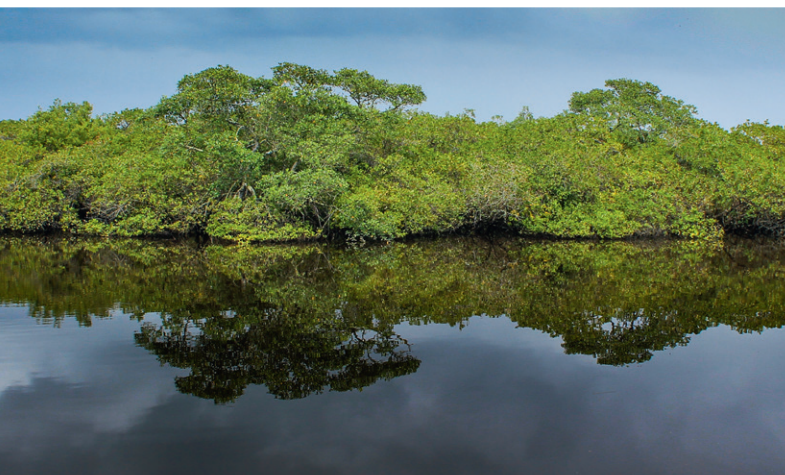


# As áreas úmidas e a água: Os fatos

Vivemos em uma crescente crise de água que ameaça as pessoas e o nosso planeta. Usamos mais água do que a natureza pode repor. Precisamos fortalecer a gestão das áreas úmidas, das quais a água e a vida dependem.



## O que fazem as áreas úmidas?

As áreas úmidas continentais e costeiras sustentam a humanidade e a natureza. Elas suportam nosso desenvolvimento social e econômico através de múltiplos serviços ambientais:

### Armazenamento e purificação das águas:

- Áreas úmidas estocam e provêm a maior parte da água doce.
- Telas filtram poluentes naturalmente, proporcionando água para nosso consumo de forma segura.

### Fornecem alimentos:

- No mundo, a aquicultura é o setor produtivo que mais cresce, e a pesca continental forneceu cerca de **12 milhões de toneladas** de peixe em 2018.
- Na Bacia do Alto Paraguai, onde se encontra o Pantanal Matogrossense, estima-se que em 2018 cerca de **5 mil toneladas** de peixe foram pescados por 6.600 pescadores artesanais de MT e MS.

### Sustentam nossa economia mundial:

- As áreas úmidas, ecossistemas mais valiosos, proporcionam serviços ambientais valorados na ordem de **47 bilhões** de dólares a cada ano no mundo.
- Mais de **um bilhão** de pessoas dependem das áreas úmidas para seu sustento.

### Ambientes para muitas espécies:

- **40%** das espécies do mundo vivem e se reproduzem nas áreas úmidas. Anualmente, cerca de **200 novas espécies** de peixes de água doce são descobertas pela ciência.
- Somente na Amazônia já foram descritas cerca de **1.800** espécies de peixes.

### Mantém-nos seguros:

- As áreas úmidas fornecem proteção contra enchentes e tempestades. Elas são capazes de absorver grande quantidade de água em uma inundação.
- As áreas úmidas ajudam na regulação do clima: os manguezais e as turfeiras armazenam enormes quantidades de carbono.



**Nós temos uma quantidade limitada de água e nosso atual padrão de consumo é insustentável**

## 3 informações sobre a água doce:

- Somente **2,5%** da água na Terra é doce e está armazenada, em sua maior parte, em geleiras, nas calotas polares e em aquíferos subterrâneos.
- Menos de **1%** da água doce pode ser utilizada.
- Os rios e os lagos contêm apenas **0,3%** das águas superficiais.



## Consumo de água doce:

No mundo, nós usamos **10 bilhões** de m<sup>3</sup> de água todos os dias. Nos últimos **100 anos**, o consumo multiplicou 6 vezes, e a cada ano ele aumenta **1%**.

- No Brasil, de toda água consumida, 66% é para irrigação, 12% para consumo animal, 9% é consumida pela indústria e também 9% é para abastecimento urbano.



# A crise da água

O crescimento da população, a urbanização e os padrões de consumo exercem pressão sobre as áreas úmidas e sobre as águas, tais como:

- Quase todas as fontes de água doce do mundo estão em perigo, e **82%** da população mundial está exposta a altos níveis de poluição da água.
- **2,2 bilhões de pessoas** no mundo não têm acesso a água potável, o que gera um custo econômico anual de **US\$ 260 bilhões**.
- Enormes quantidades de água são utilizadas para produzir **1,3 bilhões** de toneladas de alimentos que são desperdiçados todos os anos.
- Em 2017, a insegurança hídrica foi um fator chave para conflitos em ao menos **45 países**. No Brasil, em 2018, **43 milhões** de pessoas foram afetadas por secas e estiagens, e foram quantificados 2.516 eventos de seca associados a danos humanos.
- No mundo, será necessário utilizar 14% mais água para produzir **70%** mais comida para **10 bilhões de pessoas** em 2050.

# O impacto da perda das áreas úmidas

Nosso consumo de água reflete numa menor quantidade de água para o meio ambiente. A perda das áreas úmidas e sua degradação tem intensificado a crise hídrica que ameaça a vida em geral:

- Aproximadamente **90%** das áreas úmidas mundiais foram perdidas desde 1700, e os que restam estão desaparecendo três vezes mais rápido do que as florestas.
- **25%** das espécies que habitam as áreas úmidas e uma a cada três espécies de água doce estão em risco de extinção.
- As mudanças climáticas estão reduzindo as águas superficiais e subterrâneas nas regiões áridas, resultando em mais conflitos pela água.



## Cinco soluções

Nós poderíamos ter água suficiente para a natureza e para nós se:

- Pararmos de destruir e iniciarmos a restauração das áreas úmidas
- Não represarmos os rios nem extrairmos água em excesso dos aquíferos
- Despoluirmos as fontes de água doce
- Aumentarmos a eficiência do uso das águas e fazermos uso racional das áreas úmidas
- Abordarmos de forma integrada a água e as áreas úmidas nos planos de desenvolvimento e gestão dos recursos naturais



O Programa Produtor de Água é uma iniciativa da ANA voltada à conservação e recuperação de recursos hídricos em bacias hidrográficas estratégicas, envolvendo instituições públicas e privadas em parceria com produtores rurais, com foco na implementação de práticas conservacionistas de solo e água nas atividades produtivas tradicionais, incentivo à adequação ambiental das propriedades rurais e melhoria das condições hidrológicas da bacia. Há um componente de pagamento por serviços ambientais (PSA) para os produtores rurais participantes.

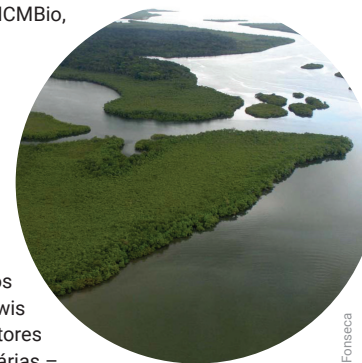
Em 2018 o Produtor de Água possuía 80 projetos vinculados, em diferentes fases de implementação e regiões do Brasil. Já foram investidos R\$ 40,2 milhões pela ANA desde 2006 e 37 leis municipais regulamentando políticas de PSA foram editadas em consequência do Programa.

Em todos os projetos parceiros cerca de 3 mil produtores rurais já receberam PSA e foram conservados mais de 40 mil hectares que beneficiam a população de cada município com destaque ao abastecimento de seis capitais e regiões metropolitanas: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Rio Branco, Goiânia e Campo Grande.

## Restauração de manguezais

O Brasil perdeu cerca de 100 mil hectares de manguezais desde 1980. Além de consequências ecológicas, a degradação desse ecossistema também acarreta perdas socioeconômicas, uma vez que, nas áreas onde o manguezal foi suprimido total ou parcialmente, a oferta dos serviços ecossistêmicos à população se torna comprometida (ICMBio, 2018<sup>1</sup>). No Brasil, projetos de restauração ecológica de manguezais se resumem a poucas tentativas isoladas, raramente excedendo meio hectare e com taxas elevadas de mortalidade (Rovai 2012 *apud* ICMBio, 2018<sup>1</sup>).

Ao contrário do simples plantio, técnicas de restauração ecológica devem incluir intervenções humanas que podem desencadear, facilitar ou acelerar o processo natural de sucessão ecológica (SMA, 2014 *apud* ICMBio, 2018<sup>1</sup>). No caso dos manguezais, sua efetiva restauração somente é possível mediante a remoção dos tensores ambientais (Lugo et al., 1981 e Lewis et al. 2016 *apud* ICMBio, 2018<sup>1</sup>), que são fatores ou situações que desviam energias subsidiárias – por exemplo, canalizações de cursos d'água que reduzem ou eliminam aportes de água doce e barramentos ou aterros que alteram o regime de inundação (frequência, duração e profundidade) pelas preamares – que poderiam, de outro forma, serem utilizadas em benefício do próprio sistema (Lugo & Snedaker, 1974 *apud* ICMBio, 2018<sup>1</sup>).



ramsar@ramsar.org  
www.worldwetlandsday.org

#RestoreWetlands

**Dia Mundial das Áreas Úmidas**  
2 de fevereiro de 2021  
Áreas úmidas e água



<sup>1</sup> Atlas dos Manguezais do Brasil, 2018. Atlas dos Manguezais do Brasil, 176 p. Disponível em [https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/manguezais/atlas\\_dos\\_manguezais\\_do\\_brasil.pdf](https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/manguezais/atlas_dos_manguezais_do_brasil.pdf)